

1131 - PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO E O SABER DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: LORENA FORTUNA SANTOS RASTELY (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), ROSANA FREITAS AZEVEDO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), MARIA DE LOURDES DE FREITAS GOMES (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Introdução: No âmbito da assistência à saúde, é indubitável que lesões por pressão prolongam o período de internamento de pacientes e aumentam os custos associados ao tratamento, além de impactarem negativamente a qualidade de vida dos pacientes.^{1,2} No âmbito do exercício profissional, é evidente que a enfermeira é protagonista quando se trata da prevenção, classificação e tratamento das lesões por pressão. Nesse contexto, o graduando de enfermagem necessita ter conhecimento sobre as lesões para que possa desenvolver uma assistência qualificada no futuro da sua prática profissional. Essa realidade pode ser modificada através de estratégias de ensino mais eficazes com o objetivo de alcançar as competências necessárias do futuro profissional para prevenção e tratamento da LP.³ **Objetivo:** Identificar o que as publicações científicas descrevem sobre o conhecimento dos graduandos acerca das medidas de prevenção de lesão por pressão. **Métodos:** Revisão integrativa com artigos publicados entre os anos de 2019 a junho de 2024 nas bases de dados SciELO, MEDLINE, SCOPUS, EMBASE, Web of Science e LILACS, por meio da BVS. Os descritores utilizados foram: lesão por pressão, estudantes de enfermagem, conhecimentos, prevenção de doenças. Os dados dos estudos selecionados foram reunidos utilizando um instrumento de coleta de dados. Após essa etapa, os estudos foram sintetizados de forma descritiva para discussão. **Resultados:** Foram encontrados 17 artigos que se adequaram ao objetivo do estudo, sendo 13 estudos publicados em nível internacional e 04 em nível nacional. A análise revelou que 76,5% identificaram níveis insuficientes de conhecimento sobre a prevenção de lesões por pressão na formação acadêmica em enfermagem. Os acadêmicos apresentaram dificuldades em aspectos como conceito de cisalhamento, ângulo de elevação da cabeceira, inspeção diária da pele e tempo adequado de reposicionamento de pacientes. Apenas 23,5% dos estudos apontaram níveis adequados de conhecimento sobre o tema. **Conclusão:** Os artigos analisados refletem a que o nível de conhecimento sobre a prevenção de LP por graduandos de enfermagem é inadequado. Constatou-se taxas insuficientes de acertos em relação às medidas preventivas de LP, evidenciando lacunas na formação acadêmica e a necessidade de reformulação das abordagens educacionais na formação acadêmica dos graduandos.